

Potencial produtivo e qualitativo da variedade húngara tinta Pinot Regina resistente a doenças no meio Oeste Catarinense

André Luiz Kulkamp de Souza¹; Keila G. Aloy²; Valdecir Perazzoli³; Bruno Bonin¹; Vinicius Caliar¹; Laise de Souza de Oliveira¹; Alberto F. Brighenti²

¹EPAGRI, Estação experimental de Videira, E-mail: andresouza@epagri.sc.gov.br; ²UFSC, campus Florianópolis CCA

O clima úmido do Sul do Brasil, especialmente em Santa Catarina, favorece a ocorrência de doenças fúngicas na viticultura, impactando negativamente a produtividade e a qualidade das uvas. O uso de variedades com menor suscetibilidade representa uma alternativa promissora, contribuindo com o desenvolvimento da viticultura regional, oferecendo opções mais sustentáveis aos produtores. Este estudo teve como objetivo avaliar os aspectos fenológicos, produtivos e qualitativos da variedade húngara Pinot Regina, quando cultivada nas condições edafoclimáticas do meio-oeste catarinense. As avaliações foram realizadas por três anos, durante as safras de 2024, 2025 e 2026. A variedade estudada foi uma uva tinta PIWI, desenvolvida a partir de cruzamentos realizados na Hungria pelo Instituto de Investigação de Viticultura e Enologia da Universidade de Pécs, por meio da piramidização de genes de resistência. O vinhedo experimental está localizado no município de Videira (27°01'S, 51°08'W, altitude de 840 m). A variedade branca PIWI Calardis Blanc foi utilizada como testemunha, principalmente para comparativo dos fatores agrônômicos. O porta-enxerto foi 'Paulsen 1103', e o espaçamento adotado no vinhedo foi de 1,2 m entre plantas e 3,0 m entre fileiras, com condução das videiras em espaldeira. Foram avaliados os estádios fenológicos de acordo com a escala fenológica de Baillod & Baggiolini (1993). Os índices produtivos avaliados foram a produtividade por planta ($t\ ha^{-1}$), número de cachos por planta e massa média de cachos (g). A qualidade da uva foi avaliada utilizando parâmetros de sólidos solúveis ($^{\circ}Brix$), acidez total ($meq\ L^{-1}$) e pH. A média do ciclo total da variedade foi de 139 dias, sendo que a brotação ocorreu em torno de 21 de setembro e a plena floração em 27 de outubro. A maturação ocorreu no início de janeiro e a colheita foi na primeira quinzena do mês de fevereiro. A testemunha PIWI 'Calardis Blanc' possui um ciclo médio de 132 dias. A média da produção por planta da 'Pinot Regina' foi de 3,5 kg e peso de cachos de 154 g, com a média das avaliações refletindo em mais de 28 cachos por planta. A acidez total expressou valor médio de $73,4\ mEq\ L^{-1}$. No caso dos teores de sólidos solúveis, foram observados valores próximos a $19,5^{\circ}Brix$, valor adequado para a região do Meio Oeste Catarinense, sendo que fatores climáticos como os índices de precipitação contribuem para a redução desta variável, principalmente no ano de 2024. O pH se manteve próximo a 3,47 na média dos três anos estudados. A variedade Pinot Regina apresenta desempenho positivo nas condições edafoclimáticas locais, demonstrando potencial para o cultivo, e elaboração de vinhos tintos leves. Entretanto, estudos adicionais nos próximos anos são necessários para validar e consolidar essas conclusões preliminares.

Palavras-chave: Vitivinicultura, PIWI, Videira, Vitis vinifera.

Agradecimentos: À FAPESC pelo apoio financeiro, e à EPAGRI por todo suporte no experimento.